

**EDITAL DE SELEÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES**  
**DOUTORADO ACADÊMICO**  
**TURMA 2017/2**

O Programa de Pós-graduação em Artes – PPGArtes, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, torna público o presente edital, com normas, rotinas e procedimentos para ingresso no curso de doutorado para turma no início do 2º semestre do ano de 2017, para portadores de diplomas de ensino superior.

**1 - VAGAS E CANDIDATOS:**

As vagas se encontram distribuídas, de acordo com a disponibilidade de orientação dos professores do programa indicados abaixo.

<b>Professores Orientadores*</b>	<b>Vagas</b>
Aldo Victorio Filho	1
Cristina Adam Salgado Guimarães	-
Denise Espírito Santo	1
Isabela Nascimento Frade	1
Jorge Cruz	1
Leila Maria Brasil Danziger	1
Lílian de Aragão Bastos do Valle	1
Luiz Cláudio da Costa	1
Luiz Felipe Ferreira	1
Marcelo Gustavo Lima de Campos	-
Maria Cristina Louro Berbara	1
Ricardo Gomes Lima	-
Ricardo Roclaw Basbaum	1
Roberto Luís Torres Conduru	-
Roberto Corrêa dos Santos	1
Rodrigo Guerón	1
Sheila Cabo Geraldo	-
Vera Beatriz Cordeiro Siqueira	1

**\*Os projetos de pesquisa dos orientadores encontram-se no anexo 1 deste edital.**

## 2- DA REALIZAÇÃO

2.1 Em cumprimento à Lei Estadual n 6.914/2014, que dispõe sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, fica reservado, para os candidatos comprovadamente carentes, um percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas por orientação [de cada 5 (cinco) vagas oferecidas por orientação, 1 (uma) será destinada ao sistema de cotas], distribuído pelos seguintes grupos de cotas:

- a) 12% (doze por cento) para estudantes graduados negros e indígenas;
- b) 12% (doze por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;
- c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.
- d) Conforme artigo 5º da Lei suas disposições aplicam-se no que for cabível.

2.2- Em conformidade com a Leis Estaduais n. 5346/2008 e n 6.914/2014, entende-se por:

- a) negro e indígena: aquele que se autodeclarar como negro ou indígena;
- b) estudante carente graduado da rede privada de ensino superior, aquele que, para sua formação, foi beneficiário de bolsa de estudo do Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, do Programa Universidade para Todos - PROUNI ou qualquer outro tipo de incentivo do governo;
- c) estudante carente graduado da rede de ensino público superior entende-se como sendo aquele assim definido pela universidade pública estadual, que deverá levar em consideração o nível sócio econômico do candidato e disciplinar como se fará a prova dessa condição, valendo-se, para tanto, dos indicadores sócio econômicos utilizados por órgãos públicos oficiais;
- d) pessoa com deficiência: aquela que atender as determinações estabelecidas na Lei Federal n 7853/1989 e pelos Decretos Federais n 3298/1999 e n 5296/2004;
- e) filhos de policiais civis e militares, de bombeiros militares e de inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço – aquele que apresentar a certidão de óbito juntamente com a decisão administrativa que reconheceu a morte em razão do serviço ou a decisão administrativa que reconheceu a incapacidade em razão do serviço, além da

fotocópia autenticada do Diário Oficial com as referidas decisões administrativas.

2.3- O candidato às cotas reservadas para estudantes negros e indígenas, em caso de declaração falsa, estará sujeito as sanções penais, previstas no Decreto-lei n 2848/1940, Código Penal (artigos 171 e 299), administrativas (nulidade da matrícula, dentre outros) e civis (reparação ao erário), além das sanções previstas nas normas internas da UERJ. **A Lei Estadual n 6.914/2014 não se aplica ao presente edital por se tratar de sistema de oferecimento de até duas vagas por orientador.**

### **3- DA INSCRIÇÃO**

O candidato deverá, no período indicado no calendário (Anexo 2), adotar os seguintes procedimentos:

- a)** realizar sua inscrição pessoal - imprescindível - no período de **05 a 19 de junho de 2017**. A entrega da documentação ocorrerá exclusivamente nos dias **7 de junho, 14 de junho e 19 de junho de 2017**, das 11 às 15 horas, no seguinte local: Secretaria do PPGArtes, situada à Rua São Francisco Xavier, número 524, Pavilhão João Lyra Filho, 11º andar, Bloco E, sala 11007, Maracanã, 20550-010, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, telefones 2334-0912 e 2334-0423 (ramal 5);
- b)** efetuar pagamento no valor de R\$ 100,00 (cem reais) em favor da UERJ através de boleto bancário. Para obter o boleto bancário, o candidato deverá acessar o sítio eletrônico do Cepuerj (<http://www.cepuerj.uerj.br/>) e na opção Pós-Graduação do *menu*, procurar o curso ao qual se candidata e gerar o boleto.
- c)** **apresentar no ato de comparecimento à Secretaria do Programa a ficha de inscrição** (<http://www.ppgartes.uerj.br/selecao/inscricoes.html>) **previamente preenchida e, obrigatoriamente, os documentos listados no item 4;**
- d)** optar, em declaração fornecida pela UERJ, pelo idioma de Língua Estrangeira (Inglês ou Francês) no qual prestara o seu Exame de Suficiência.

- e) apresentar, se estrangeiro, cópia de graduação plena e histórico escolar, ambos, com vistos consulares brasileiros e traduzidos por tradutor público juramentado no Brasil e ainda, cópia do passaporte válido com visto de entrada no Brasil.
- f) apresentar, se brasileiro com diploma de graduação plena e/ou mestrado emitido no exterior, cópias do diploma e histórico escolar, ambos, com vistos consulares brasileiros e traduzidos por tradutor público juramentado no Brasil.

#### **4- DOS DOCUMENTOS OBRIGATORIOS PARA A INSCRICAO:**

- a) 02 (duas) fotos coloridas 3x4, de data recente;
- b) cópia de Carteira de Identidade e do CPF;
- c) cópia (frente e verso) do Diploma de Mestrado e de Graduação;
  - c.1) candidatos cujos diplomas ainda não tiverem sido expedidos pela Instituição de Ensino Superior (IES) no ato da inscrição, poderão fazê-la, desde que apresentem declaração da IES com as datas de conclusão e colação de grau de curso de graduação plena do candidato;
  - c.2) no caso de candidatos possíveis concluintes de curso de mestrado, com término previsto no segundo semestre de 2017, é obrigatória a apresentação de declaração da IES de origem, indicando a data da provável conclusão do curso ou colação de grau;
- d) cópia do Histórico Escolar completo do Mestrado com todos os registros feitos até a data da inscrição;
- e) **Uma via** do Currículo Lattes atualizado;
- f) entregar 03 (três) cópias do anteprojeto de dissertação
- g) Uma via do portfólio (obrigatório para candidatos à linha de “Processos Artísticos Contemporâneos” e para candidatos cujo projeto envolva a produção visual em artes).
- h) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.
- i) adotar os seguintes procedimentos se desejar concorrer pelo sistema de cotas estabelecido na Lei Estadual n 6914/2014:
  - i.1) declarar a sua condição de carência socioeconômica e optar por um único grupo de cotas no requerimento de inscrição; o modelo de declaração encontra-se no sítio do PPGArtes: <http://www.ppgartes.uerj.br/selecao/inscricoes.html>;

i.2) preencher, de acordo com as instruções específicas disponíveis, o Formulário de Informações Socioeconômicas (o modelo de declaração encontra-se no sítio do PPGArtes: <http://www.ppgartes.uerj.br/selecao/inscricoes.html>) e entregá-lo, juntamente com a documentação comprobatória da carência econômica e da sua opção de cota, em envelope (as instruções e documentação específica para concorrer às vagas reservadas pela Lei Estadual n 6914/2014 estão estabelecidas no Anexo 4);

j) tomar ciência das normas do Edital;

k) preencher, de acordo com as instruções específicas disponíveis, o requerimento de inscrição;

l) apresentar os originais dos seguintes documentos pessoais: Diploma da graduação, Histórico Escolar completo, CPF e Carteira de Identidade, para fins de conferência junto à Coordenação do Curso;

m) candidatos estrangeiros deverão apresentar, adicionalmente: cópia do diploma de graduação plena (Devidamente revalidado) e histórico escolar completo com vistos consulares brasileiros e tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil e cópia do passaporte válido com visto de entrada no Brasil, se cabível;

4.1. Serão aceitas inscrições pelo Correio (somente SEDEX), com o carimbo de postagem até às 15h de **19 de junho de 2017 e recebidas na Secretaria do Programa até às 11h do dia 20 de junho de 2017**. O carimbo de postagem servirá de comprovante para a observação do prazo de envio.

4.2. Serão aceitas inscrições por Procuração, desde que o procurador apresente instrumento de mandato e documento de identidade válidos.

4.3. Ao final do Exame de Seleção a documentação dos candidatos não aprovados ficará disponível para retirada por 30 (trinta) dias, obedecido o calendário informado no Anexo 2.

## **5- DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO**

5.1. A inscrição dos candidatos somente será confirmada após verificação da entrega da documentação requerida. O resultado da inscrição será divulgado pela Secretaria do Programa conforme calendário do Anexo 2, através de listagem constando a menção: “Inscrição deferida” ou “Indeferida”.

5.2. Os candidatos que não apresentarem toda a documentação exigida serão eliminados do processo seletivo.

5.3. A divulgação do resultado da **análise da documentação comprobatória do candidato que concorrer à vaga de cotista**, de acordo com a Lei 6.914/14, será feita em data posterior à realização das provas, de acordo com o cronograma do concurso.

## **6- DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO, na seguinte ordem:**

6.1. Análise do *Currículo Lattes*, do anteprojeto de dissertação e do portfólio (em caso de candidatos da linha de Processos Artísticos Contemporâneos) onde será observado o perfil acadêmico do candidato (caráter eliminatório), a ser analisado pelo orientador pretendido;

6.2. Divulgação da avaliação do *Currículo Lattes*, do anteprojeto, do portfólio e Arguição Oral.

6.3. Exame de Suficiência em Língua estrangeira (caráter classificatório) com duração máxima de 02 (duas) horas. Será permitido o uso de um dicionário impresso. **O exame deverá corresponder a uma segunda língua indicada pelo candidato, diferente do exame realizado para o mestrado.**

Parágrafo primeiro: Será considerado classificado na prova o candidato que obtiver nota mínima 7.0 (sete).

Parágrafo segundo: Os candidatos estrangeiros deverão prestar o Exame de Suficiência em Língua Portuguesa, exceto aqueles oriundos de países lusófonos.

Parágrafo terceiro: Poderão solicitar isenção no Exame de Suficiência em Língua estrangeira:

- a) candidato oriundo de país cujo idioma oficial seja o mesmo da prova aplicada na seleção (Francês ou Inglês);
- b) candidato portador de certificado de proficiência emitido por instituição credenciada. A isenção dependerá de parecer da Comissão de Seleção.
  - a.i. Em sendo isento o candidato, a este será atribuída nota máxima no Exame de Suficiência em Língua estrangeira.
- c) A documentação apta a comprovar proficiência em língua estrangeira deve ser entregue no momento da inscrição pessoal do candidato, referida no item 3 deste Edital.

6.4. *Arguição Oral* do candidato (caráter classificatório).

Parágrafo primeiro: somente deverão comparecer à Arguição Oral candidatos aprovados na etapa de análise de *Currículo Lattes*, do anteprojeto de dissertação e portfólio, conforme item 7.3.

## **7- CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DO CANDIDATO**

7.1. Será considerado aprovado na análise da documentação o candidato que apresentar todos os documentos previstos na inscrição;

7.2. Será considerado aprovado na análise do *Currículo Lattes*, do anteprojeto de tese e do portfólio (em caso de candidato artista – linha Processos Artísticos Contemporâneos) o candidato que obtiver nota mínima de 7.0 (sete).

7.3. Será considerado aprovado na *Arguição Oral* o candidato que obtiver nota mínima de 7.0 (sete);

7.4. A nota da *Arguição Oral* do candidato será considerada na classificação final dos aprovados;

7.5. No caso de empate da média final, a classificação dos candidatos por orientador será decidida com base nos seguintes critérios, nesta ordem:

- maior idade do candidato (art.27 da Lei 10.741/2003);
- maior nota obtida no *Exame de Suficiência em Língua Estrangeira*;
- maior nota obtida na análise do *Currículo Lattes*;
- maior nota obtida na *Arguição Oral*;

## **8- DA MATRÍCULA**

8.1 Terão direito a matrícula os candidatos aprovados e selecionados, respeitados os limites de vagas estabelecidas para o Curso.

8.2 No ato da matrícula, o candidato deverá apresentar os **originais** dos documentos para fins de conferência junto à Coordenação do Curso:

- a) Diploma de Graduação;

b) Histórico Escolar completo;

c) CPF;

d) Carteira de Identidade.

8.3. Em caráter excepcional, poderá ser aceita, provisoriamente, declaração de conclusão da graduação plena, mantendo-se a apresentação dos demais documentos previstos no item 4.

8.4. A não apresentação do diploma de graduação plena durante o curso (ou até o prazo estabelecido pelo Curso) implicará o impedimento da entrega da monografia.

8.5. A matrícula será realizada em **30 de agosto** de 2017, de 11 as 15 horas, na Secretaria do Curso.

8.6. Em caso de desistência da matrícula poderão ser convocados outros candidatos aprovados. A data para a reclassificação de candidatos encontra-se estabelecida no calendário deste Edital.

8.7. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

8.8. Não haverá segunda chamada para as provas.

8.9. Havendo desistência após o início das atividades didático-pedagógicas, não haverá chamada para candidatos aprovados e não selecionados, fora do calendário de reclassificação.

8.10. O candidato aprovado, mas não selecionado para o preenchimento das vagas, não estará dispensado de novo processo seletivo para o programa de Pós-graduação em Artes.

8.11. Quando disponíveis serão oferecidas bolsas de estudo de agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPERJ) e de instituições privadas aos alunos que atenderem às exigências dos órgãos de fomento e às normas do Programa de Pós-Graduação em Artes.

8.12. A concessão de bolsas obedecerá aos critérios estabelecidos pela Comissão de Bolsas do Colegiado do PPGArtes.

## **9. DOS RECURSOS**

9.1. Eventuais recursos deverão obedecer ao calendário constante no Anexo 2 desde Edital e ser encaminhados exclusivamente para o endereço eletrônico a seguir, com toda a documentação comprobatória a que se prestar: [recursosppgartes@gmail.com](mailto:recursosppgartes@gmail.com).

9.2. A mensagem enviada deverá conter em seu título o nome do candidato e o curso para o qual pleiteia o ingresso. Ex.: (NOME) (DOUTORADO).

**10. ENDEREÇO PARA CONTATO** – Secretaria do PPGArtes, situada à Rua São Francisco Xavier, n. 524, Pavilhão João Lyra Filho, 11º andar, Bloco E, sala 11007, Maracanã, 20550-010, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, telefones 2334-0912 e 2334-0423 (ramal 5);

## **11- Anexos**

Anexo 1 – Resumos dos projetos de pesquisa dos orientadores

Anexo 2 – Calendário

## **Anexo 1- Resumos dos projetos de pesquisa dos orientadores**

### **Aldo Victorio Filho**

#### **Juventudes/ ensino da arte/produção estética/ acontecimentos**

Trata-se de pesquisa dedicada ao campo do Ensino da Arte e seus currículos, dos oficiais aos praticados nas escolas e seus transbordamentos para além dos limites institucionais. Práticas poéticas urbanas, fulgurações estéticas, colisões, amálgamas e diálogos entre Cultura Visual, Arte e Educação, com especial interesse na fulguração estética que as juventudes põem em relevo quando se singularizam para dizer o que são e o que (des) territorializam e, por meio das suas imagens, as diferenças que as constituem. *Juventudes, produção estética, diferença e arte e seu ensino* são campos pelos quais a pesquisa avança e dialoga.

Integra os grupos de pesquisa:

Estudos Culturais em Educação e Arte (UERJ e UFRRJ) - líder

Cultura Visual e Educação (UFG) – pesquisador

### **Cristina Adam Salgado Guimarães**

#### **Imagem como fluxo de sentidos**

A ideia de fluxo de sentidos se relaciona ao olhar sobre todo o processo de produção de trabalhos visuais sob a perspectiva da imagem. O sentido de imagem, nesse caso, vai de encontro ao significado original de semelhança e de toda uma construção conceitual sobre a maquinação simbólica, que se distancia da representação direta do visível, agregando relações entre a dimensão da pura visibilidade e materialidade – e aí, envolvendo, sim, estruturas e métodos de produção - a um campo de produção de narrativas e sentidos, não excludentes e instáveis.

Já a partir do processo de criação observado sob a perspectiva da imagem, quando são levados em conta os procedimentos no mundo concreto – das primeiras intenções que levam aos primeiros encontros, à escolha dos materiais, dos métodos de artesanaria, até às formas físicas a que se chega ao final e os ângulos inesperados que estas apresentam ao olhar – são produzidas relações e sentidos que se desdobram e se multiplicam exponencialmente.

A escrita é o resultado possível, na articulação e ampliação de diálogos com outros campos de conhecimento que iluminam e ampliam o poder de significação da obra

observada desde seus processos em diferentes planos – como máquina de produção de significados, ou máquina engendrada em operações linguísticas, multidimensionais, sentidos anacrônicos, bem ao modo da tecnologia aplicada na formulação dos sonhos.

Integra o grupo de pesquisa: Núcleo Experimental de Processos Artísticos Contemporâneos

### **Denise Espírito Santo**

#### **CorpoCidade: arte, cotidiano e vida nua**

O projeto de pesquisa aponta para uma reflexão acerca do novo estatuto e dimensão de nova episteme do corpo nas sociedades pós-industriais. Se dedica a pensar o corpo enquanto máquina de realização pedagógica e de trânsito e comunhão de experiências. Debruçando-se sobre as interfaces corpo-cidade-performatividade, as atividades que integram o núcleo de estudos sobre o corpocidade procuram ainda relacionar esses eixos temáticos às questões que retornam no âmbito de uma cotidianidade marcada pelo espanto e pelas convulsões sociopatológicas que assombram o Brasil contemporâneo: questões como o racismo ambiental, a violência de gênero, os etnocídios em marcha; deste modo, pensamos a cidade como território de enfrentamentos e luta de classes, mas também como território que vivencia e participa intensamente das experimentações poéticas, sobretudo aquelas que emergem de espaços não outorgados e/ou dos circuitos abertos da cidade.

Integra os grupos de pesquisa:

Estudos Culturais em Educação e Arte

#### **Dançantes – núcleo de estudos e de investigação sobre o trabalho de criação do ator/performer/dançarino**

### **Isabela Nascimento Frade**

#### **1.Terra, Arte & Vida: Saberes partilhados, laços comunais e ações ambientais (PROCIÊNCIA/FAPERJ)**

Observação e reflexão sobre produções em arte através de perspectiva relacional contextualizando estudo em pesquisa-ação a partir de propostas em ações ambientais integradas a saberes comunitariamente partilhados. Constitui como foco as questões da cartografia dos nichos culturais em suas manifestações estéticas coletivas, seus modos de enunciação e lugares de ressonância dos discursos sobre as artes, do espaço público e

ação mediadora, dos movimentos de educação e arte e processos de tradução intercultural. Integram essa pesquisa os subprojetos "O Círculo de Arte da Terra" e "Ceramicaviva" SR3/ART/UERJ.

## 2. OBSERVATÓRIO DA FORMAÇÃO DOCENTE EM ARTE: ESTUDOS COMPARADOS EM AMÉRICA LATINA

O projeto envolve trabalho integrado com Rede Latinoamericana de Pesquisadores da Formação de Professores em Artes Visuais - LAFOPA, que objetiva investigar o estado da arte da formação de professores no âmbito do ensino de arte em nosso continente. Em nosso grupo de pesquisa carioca Observatório de Comunicação Estética - OCE-CNPQ estão em exame as publicações do período inicial deste século XXI (2000-2015) sobre formação docente em artes visuais no Brasil. Tem em foco o diagnóstico crítico dos diferentes processos de formação de pesquisadores de arte em nosso país neste período. Nossa intenção é construir uma rede de pesquisas articuladas, considerando a constituição do ensino de arte na escola e nos demais espaços de atuação arte-educadora (museus, centros culturais, projetos comunitários, organizações não governamentais, entre outros). Para tal fim, a pesquisa se desenvolve estrategicamente na observação da formação de professores no âmbito da graduação em suas relações com o fortalecimento da pós-graduação a partir de sua correlata produção discursiva

### **Jorge Cruz**

#### **1. O autor na arte (2017-2020)**

Algumas questões referentes às artes ainda carecem de aprofundamento, entre elas as questões da autoria, da circulação e da propriedade. Certamente, muito destas discussões estão voltadas para as questões de autoria e também do valor e de quem tem o direito de receber pagamentos pela circulação das obras. Mas isto, é claro, importa em outros problemas, pois para suportar este valor, precisamos saber, por exemplo, quem valida isto? Quem legitima isto? E depois aparecem outras questões, pois o objeto, a materialidade da obra passou a ser questionada por alguns artistas e até deixou de existir... E assim, podemos nos perguntar: do que estamos falando então?

Assim, antes de mais nada, vale ressaltar que algumas destas discussões são já antigas, mas talvez ainda não estejam esgotadas, e acabam por tensionarem os campos da história e do direito mas, sem dúvida, devem ser abordadas dos pontos de vista da arte e do artista, ou seja, estas questões não devem ficar restritas ao campo do direito, em um

momento que parece que tudo será judicializado. Sendo assim, e correndo o risco de interpretar diversamente os documentos legais relativos ao tema, buscaremos dar um enfoque histórico, tratar o tema à luz da História pública, do direito à propriedade, e com a ótica dos artistas às questões, tanto da autoria, quanto dos pagamentos para sua circulação. Primeiro, porque concordamos com as primeiras linhas da tese de doutoramento de Marcelo M. Conrado, onde está anotado que “a chave de acesso à compreensão dos direitos autorais não está no direito. Ela está na arte”. Amparo-me também, como não poderia deixar de ser, no parecer do juiz da Suprema Corte estadunidense Oliver Wendell Holmes Jr. que, ainda em 1903, afirma ser perigoso que os juízes emitam pareceres definitivos nas matérias da pintura (e eu estendo estas palavras para todas as artes), pois uma vez que despertasse o interesse de qualquer público, estes juízes não poderiam negar o seu valor estético. Conrado afirma ainda, sobre este caso, que “o efeito do tempo desde a decisão somente fez com que a preocupação de Holmes se tornasse ainda mais atual” e, por fim, conclui que “é preciso compreender a produção literária, artística e científica para pensar o contexto dos direitos autorais” (2013, p. 15). Cabe ainda lembrar que os órgãos arrecadadores lutam com demasiado uso de força para não perderem os seus privilégios e sempre ouvimos reclamações dos autores (principalmente na música) de que não recebem o suficiente pela circulação das suas obras, mas observem que não estou afirmando que os autores estão certos, nem que os órgãos de arrecadação o estão, pois não se trata disto aqui, mas de discutir e aprofundar os estudos sobre o tema.

Finalmente devemos atentar para o fato que a ideia do direito de autor não é recente, ainda que só recentemente, pelo menos no Brasil, a discussão sobre este tipo de direito tenha tomado fôlego e alcançado a mídia e o grande público.

(489 palavras; 2.469 caracteres sem espaço; 2.955 caracteres com espaço)

## 2- **A farra do mundo** (2017-2019)

É do meu encontro com os músicos de rua mundo afora que nasceu esta ideia.

Ao tratarmos do canto das ruas, tratamos daqueles músicos excluídos e dos espaços canonizados das culturas contemporâneas, mas cujas vozes e sons ecoam em movimentados e às vezes amplos, às vezes reduzidos espaços públicos, enfim, são bens comuns. É enfim dos meus encontros com estes músicos de rua do mundo que nasceu esta ideia, do inusitado e do comum destes encontros, da alegria dos meninos cantando sentados no chão de uma calçada aos músicos aparelhados que se apresentam ao por do sol. Então, do acaso destes encontros com todas as insuficiências destas apresentações e

gravações improvisadas com os aparelhos que estão a mão, que nasceu esta proposta. Esta situação quase chega a dar sentido ao trabalho de um curador louco e aflito que junta, edita e dirige um show nos palcos do mundo para exibir uma certa visão nas redes de compartilhamento. Em suma, propomos a realização de um documentário poético-musical elaborado a partir do que podemos chamar de *estética dos menores...*

### **Leila Maria Brasil Danziger**

#### **Outros Navios: Imagens e espaços da melancolia e da escravidão**

O projeto apresentado se inscreve no campo das negociações entre memória, história e esquecimento, tendo no arquivo, no documento, na história da arte e na literatura, seus centros de reflexão essenciais. Se minhas pesquisas tiveram como eixo principal o embate com a memória dos crimes nazistas, trata-se aqui de buscar a aproximação com a memória dos processos de colonização e descolonização que nos constituem. Como bem observou Andreas Huyssen, “no movimento transnacional dos discursos da memória, o Holocausto perde sua qualidade de índice do evento histórico específico e passa a funcionar como metáfora de outras histórias e lembranças traumáticas”.

Sabemos que a especificidade da construção das narrativas históricas na América Latina passa pela consciência de sua condição original de colônia, ou seja, espaço político cujo passado deveria permanecer inacessível, opaco a si mesmo, pois sob o controle do colonizador. A elaboração crítica dessa história, marcada por tantos traumas, tem sido tarefa não apenas de historiadores, mas também dos artistas, em sua capacidade de ouvir e atualizar as expectativas extraviadas do passado. Como a arte contemporânea tem respondido à dizimação das populações nativas, à escravidão dos negros, ao fechamento dos portos aos refugiados, ao desaparecimento de tantos sob a ditadura, e à sua perpetuação presente na violência policial que dizima os jovens – sobretudo jovens negros - da periferia ? Como a violência silenciada se inscreve em nossos corpos e culturas? Este projeto tem como objetivo enfrentar essas questões, buscando produzir obras plásticas e reflexões teóricas voltadas para o adensamento do embate sensível com a construção das diferentes memórias e esquecimentos que nos constituem. O projeto divide-se em dois eixos temáticos porosos e permeáveis entre si - (1) memória e exílio – voltado para a memória dos refugiados judeus do nazi-fascismo no Brasil (continuação do projeto Navios de imigrantes; (2) melancolia e escravidão – voltado para o adensamento do embate sensível com a memória da diáspora africana no Brasil, sobretudo o termo *banzo* (do quimbundo *mbanza*, aldeia).

O navio, espaço heterotópico por excelência, grande reserva de imaginação, como afirmou Foucault, é comum aos dois eixos temáticos e às memórias das imigrações, funcionando como núcleo de reflexão teórica, histórica e poética.

### **Lílian de Aragão Bastos do Valle**

#### **Arte e Autoformação: os modos humanos da presença e ação**

Parte de uma pesquisa mais ampla que se apoia no pensamento antigo para questionar as formulações antropológicas da Modernidade e para pensar a atualidade, esta investigação tem por eixos centrais a noção de movimento como produção de presença e a crítica das dicotomias propostas pelo cognitivismo moderno assim como de suas consequências para a reflexão sobre o humano.

### **Luiz Cláudio da Costa**

#### **A gravidade da imagem: apropriação e repetição na arte contemporânea**

O objetivo da pesquisa é investigar a construção crítica da memória pública na contemporaneidade a partir de trabalhos que lidam com eventos históricos. Privilegia-se trabalhos que experimentam a contradição entre a exigência de representar o passado e a inadequação da linguagem, justamente aquilo que pode provocar uma cisão na experiência e na figuração do tempo. Trata-se de investigar a lógica figural da rememoração e a experiência inatural do tempo histórico. O interesse é a produção artística cuja imagem aposta nos desacordos entre a cronologia e a genealogia, a linearidade teleológica e a repetição cíclica, o crônico e o anacrônico na história. O escopo da investigação visa o contexto amplo da América Latina, o que implica estudar a produção realizada no Brasil bem como a de outros países do continente. Pretende-se avaliar a relevância da memória da violência (os massacres de índios, a escravidão dos negros, a ditadura, além dos eventos das violações presentes no cotidiano). O interesse é estimar o lugar do documento, dos vestígios e do testemunho para essa produção, sem esquecer o espaço da imaginação e da fabulação como ato fundamental na figuração artística.

Integra o grupo de pesquisa: Tecnologias da arte: sistemas, dispositivos e fissuras - líder

### **Luiz Felipe Ferreira**

#### **Carnavais, tradições, resistências e consentimentos**

Descrição da pesquisa: (1) Artecarnaval - Estudos dos carnavais em suas diversas expressões como lugar de disputas, tensões, negociações e diálogos travados nas relações ordinárias do cotidiano pelo estabelecimento dos múltiplos significados de seus textos e práticas. Questões correlatas: Identidades e subjetividades foliãs estabelecidas através do consumo produtivo e suas relações com os conceitos de globalização, massificação, lugar, hibridismo e hegemonia. Expressões materiais da cultura carnavalesca entendidas como arenas de disputas pela hegemonia e como processos articulados de múltiplas escalas de influência. O papel de destaque dos elementos visuais (tais como indumentárias, adereços e conformações espaciais entre outros exemplos) nos processos culturais ligados às manifestações carnavalescas ou carnavalizadas. (2) Índios, malandros e bate-bolas: uma abordagem cultural dos personagens carnavalescos. Busca compreender as redes de significados em disputa na formação dos diversos personagens ligados às festas carnavalescas no Brasil e no mundo.

### **Marcelo Gustavo Lima de Campos**

#### **Arte e itinerários culturais: âncoras da alteridade num mundo pós-colonial.**

O *objetivo geral* deste projeto é situar a idéia de *identidade* através das reapropriações da arte na dependência dos conceitos de lugar, alteridade, multiculturalismo, pós-colonialismo, popular, erudito e massivo. Para isto, torna-se necessário selecionar e analisar obras e teorias da produção artística brasileira e estrangeira que agenciam produtos da cultura material, vindos desses citados conceitos, organizando-se através de eixos, ecos e heranças. A investigação consiste em atribuir à identidade – isto é, questões recorrentes em variadas épocas na invenção de lugares e tradições e que acabam por se associar compondo uma identidade nacional – presença notável, embora em alguns, surpreendente, na arte contemporânea. Este dado decorreria de processos a que se poderia denominar *hibridismos culturais*, os quais já são assumidos por grande parte dos artistas, historiadores, teóricos e críticos de arte. Vale ressaltar que a formação de visualidades e as escolhas de determinadas referências, para o fazer artístico, estão vinculadas a um dado *sistema cultural*. Muito embora os produtores se negassem a assumir uma visão programática tal qual a derivada, por exemplo, no Brasil, da Semana de Arte Moderna em 1922 e dos estudos folclóricos, é evidente a presença de motivos da vida nacional na produção artística contemporânea brasileira.

### **Maria Cristina Louro Berbara**

#### **A recepção da tradição clássica**

A idéia de que toda a evolução da arte ocidental, da Antiguidade até o momento presente, possa ser concebida em termos do diálogo que trava com a assim chamada tradição clássica é um *topos* universal da história da arte. O conceito de modernidade, neste sentido, vem sucessivamente configurando-se, em grande medida, seja a partir da emulação, renovação ou rejeição deste legado visual, o qual se define não necessariamente como um estilo determinado, mas como um auto-referente processo de incessante re-elaboração dos modelos formulados ao menos entre o período arcaico grego e o tardo-imperial romano. No âmbito deste projeto pretende-se pesquisar a recepção da tradição clássica pela arte européia e latino-americana em seu sentido lato, privilegiando-se no entanto o arco temporal compreendido entre os séculos XV e o momento presente; não se restringirá, contudo, ao academicismo ou aos movimentos denominados classicistas ou neoclassicistas (como por exemplo o classicismo avanguarda neo-impressionista, a fase clássica de Picasso ou a pintura metafísica), buscando-se antes avaliar a multiplicidade de reações ao clássico incluindo tanto correntes artísticas tradicionalmente alheias a ele quanto a elaboração do discurso histórico-artístico que o forma e define. Subjacentes ao tema desta proposta estão o próprio escrutínio e definição dos termos "clássico" ou "classicismo" e dos conceitos de "imitação" e "renovação", assim como a sua transmissão e transformação ao longo dos sucessivos momentos históricos.

Integra o grupo de pesquisa: Studiolo – Estudos em História da Arte da Antiguidade à Primeira Época Moderna.

### **Maria Luiza Fatorelli**

A pesquisa tem como foco principal a produção artística contemporânea e privilegia poéticas elaboradas em torno da relação entre arte e arquitetura. O estudo de referências históricas e teóricas associa-se a investigação de metodologias artísticas processuais de obras que operam sentidos de lugar na contemporaneidade. A análise dessa produção no âmbito da pesquisa é vinculada a proposições didáticas e a intervenções artísticas em espaços institucionais públicos e privados. O projeto *Experimento: desenho*, realizado em parceria com o Instituto de Física da UERJ, propôs a construção do Pêndulo de Foucault como um desenho - gesto planetário registrado na superfície da arquitetura. Instalado no espaço do Campus Maracanã esta obra se insere no escopo da pesquisa *Arquitetura de Artista*.

## **Ricardo Gomes Lima**

### **Arte e artesanato populares: a dinâmica de ressignificação do fazer popular**

A pesquisa propõe a investigação de processos criativos de indivíduos e grupos dos estratos populares da sociedade brasileira, tanto em sua dimensão diacrônica quanto em relação a especificidades que qualificam casos particulares. Interessa-nos a análise e o entendimento dos processos históricos de constituição da cultura, da arte e do artesanato populares no Brasil, assim como as condições e o significado da produção e da fruição contemporâneas de bens e serviços que são percebidos como representações do povo brasileiro. A pesquisa está centrada no entendimento de que os conceitos de arte e artesanato populares remetem a campos em constante transformação, resultando de discursos que têm variado ao longo do tempo. Como discursos, não se constituem em campos excludentes, mas se referem a diferentes domínios da realidade social.

Integra os grupos de pesquisas: Núcleo de Cultura Popular – líder; Laboratório da Arte Carnavalesca (LAC) – membro

## **Ricardo Roelaw Basbaum**

### **Sistemas de Revezamento Plástico-Discursivos**

(a) fluxos e limites entre plástico e discursivo; (b) diversificação textual: texto e teoria de artista, escrita ensaística e ficcional; (c) elaboração e investigação de práticas conceituais; (d) circuito e sistema de arte: diagramas, cartografias; (e) arte, política e sociedade: reviramento do circuito de arte em suas dimensões exteriorizantes e de contato; (f) a imagem do artista, em seus aspectos conceituais e corporais; (g) produção da obra de arte: intervenção, projeto plástico, dispositivo poético, dimensão sensorial, arquitetura conceitual; (h) redes, processos coletivos de pensamento, constituição de grupos e coletivos, membranas e zonas de contato, percepção do objeto e de seus contextos relacionais.

Integra o grupo de pesquisa: Tecnologias da arte: sistemas, dispositivos e fissuras – membro.

## **Roberto Luís Torres Conduru**

Orienta pesquisas no amplo campo da História da Arte, que abrange história, teoria, crítica e curadoria, em cruzamentos com outros campos acadêmicos e socioculturais

(Antropologia, Arquitetura, Educação e Religião, entre outros), centradas na dinâmica entre modernidade e contemporaneidade, podendo focar em relações estabelecidas entre *arte*, *África* e *Brasil* entendidos como questões socioculturais, bem como em outras ideias, práticas, instituições e obras de arte e cultura.

Integra o grupo de pesquisa: NUCLEAR – Núcleo de Livres Estudos de Arte e Cultura Contemporânea – membro

### **Roberto Corrêa dos Santos**

#### **Para a construção transdisciplinar de uma Teoria da Arte**

Formulação de princípios, categorias, propósitos e condições de possibilidade de uma Teoria da Arte que retome, analise e ultrapasse os modos de funcionamento das ainda recentes disciplinas formadoras das chamadas Ciências Humanas e Sociais.

### **Rodrigo Guerón**

#### **Cinema e Pensamento: a Troca Injusta com o Tempo**

Pesquisa sobre o cinema, sobre distintas formas de produção audiovisual e sobre as relações entre arte e política. Estuda como o cinema moderno pode ser tomado como um cinema político, relacionando o problema da imagem e do clichê à biopolítica. Pesquisa a videoarte e a maneira como esta provoca ruídos, deslocamentos e desconstruções nas formas majoritárias e hegemônicas de produzir imagem. Pesquisa a relação entre arte e política, considerando uma estética no próprio modo de ser da política, na medida que esta se compreende como uma partilha do espaço comum e um disciplinamento do tempo onde se determinam hierarquias entre trabalhos e fazeres, competências (ou falta de) para a fala, para a própria ação política, para a organização das diversas visibilidades e encobrimentos no espaço social, incluindo aí a determinação do que é ou não arte. Além de teóricas estas pesquisas podem ser feitas como produção audiovisual.

### **Sheila Cabo Geraldo**

#### **Arte e História na contemporaneidade: implicações políticas**

O projeto, que alterou seu título desde 2009, anteriormente chamado História e Arte no Brasil Moderno e Contemporâneo, bem como firmou certas perspectivas críticas, se propõe a fazer uma investigação sobre a história da arte produzida no Brasil nos últimos quinze anos. Pretende-se avaliar uma amostra dessa produção no nível especulativo, partindo da premissa de que a história da arte, mas, sobretudo aquela que se propõe a

historiar a arte moderna e contemporânea, constitui um campo de conhecimento que implica a interdependência da história, da teoria artística e da crítica de arte. O levantamento proposto será efetivado, inicialmente, através do banco de dados das universidades que tenham programas de pós-graduação na área de Artes, História da Arte ou História, assim como daqueles que tenham linhas de pesquisa em História da Arte ou que tenham alguma linha de pesquisa em que a História da Arte esteja numa relação transversal. Assim, trataremos prioritariamente os programas de Artes e História da Arte, mas também os de História, Arquitetura e Comunicação, cujas teses apresentem essas características. Como pressuposto investigativo, que norteará não só a seleção da amostra, mas também a reflexão teórica, tem-se a constatação de que, assim como a arte, a história da arte hoje constitui um campo de conhecimento cujas interrogações concentram-se na garantia da especificidade da produção artística, mas apontam para muitas e variadas áreas do conhecimento, requerendo, assim, uma metodologia historiográfica interdisciplinar, ou híbrida. Parte-se, ainda, do princípio de que essa produção, que conjuga história, teoria e crítica da arte deve ter como projeto ser mediada pela discussão do lugar da história da arte, da possibilidade da crítica e da função da teoria na realização da arte. Tal discussão se mostra agravada pela identificação da morte dos processos produtivos de tradição moderna e pela tentativa de reposição dos procedimentos artísticos que sempre requerem uma ação produtora. O projeto de pesquisa, portanto, investiga a presença da relação entre história, teoria e crítica nessa produção historiográfica contemporânea brasileira, o que implica o repensar da história depois do anúncio da morte da arte, mas também da constatação de sua resistência. O projeto "Arte e política: Argentina, Brasil, Chile e Espanha" envolvido na investigação, cujo objetivo analisar a relação dos novos comportamentos artísticos contemporâneos e as condições e atuações políticas, envolve os professores Aurora Fernández Polanco, Josu Larrañaga e Tonia Raquejo, da Universidade Complutense de Madrid. Da Universidade de Valencia, os professores Juan Vicente Aliaga e José Miguel Cortés. Da Universidade de León, Javier Hernando. Pela Universidade Nacional de Educación a Distancia, de Madrid, Sagrario Aznar. A Universidade de Playa Ancha, no Chile, participa com os professores Justo Pastor Mellado, Alberto Madrid y José de Nordenflycht. A Universidad de Buenos Aires com Diana Wechsler y Teresa Constantin. Universidade do Estado do Rio de Janeiro com Sheila Cabo Geraldo e a Universidade de São Paulo com Daria Jaremtchuk. O projeto pretende analisar a posição

dos novos comportamentos artísticos no que diz respeito a uma redefinição que se produziu no conceito de política.

### **Vera Beatriz Cordeiro Siqueira**

#### **Estilo e instituição: arte e cultura contemporânea no Brasil**

O foco central desta pesquisa é a análise das estratégias e dos efeitos da institucionalização da arte no Brasil, a partir do estudo de casos de artistas ou problemas culturais significativos no país. O projeto pretende investigar os nexos existentes entre o processo estético e os demais processos de construção e transformação do real contemporâneo, a partir da investigação dos mecanismos de juízo e legitimação estéticos que caracterizam o sistema de arte e hierarquizam as posições dos trabalhos e seus efeitos concretos na elaboração das obras. A pesquisa engloba estudos variados sobre o tema, que podem analisar questões diretamente vinculadas ao sistema artístico (tais como instituições culturais, museus e galerias, mercado de arte etc.) ou propor investigações de formas de circulação e recepção de obras de um ou mais artistas.

Integra o Grupo de Pesquisa: NUCLEAR – Núcleo de Livres Estudos de Arte e Cultura Contemporânea – líder.

## ANEXO 2 – CALENDÁRIO – DOUTORADO

INSCRIÇÕES: **05/ 06/ 2017 a 19/06/2017**

RESULTADO DAS INSCRIÇÕES: **20/06/2017**

PRAZO PARA RECURSO: **21 a 22/06/2017**

DIVULGACAO DO EXAME DOS RECURSOS: **23/06/2017**

ANÁLISE DO CURRICULUM VITAE, DO ANTEPROJETO E DO PORTFOLIO: de  
**20/06 a 23/06/2017**

DIVULGAÇÃO DA ANÁLISE DO CURRICULUM VITAE, DO ANTEPROJETO E  
DO PORTFOLIO: **23/06/2017**

PRAZO PARA RECURSO: **26 e 27/06/2017**

DIVULGAÇÃO DO EXAME DOS RECURSOS: **28/06/2017**

EXAME DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: **12/07/2017 das 11h00 às  
13h00**

EXAME DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA: **12/07/2017 das 14h00 às  
16h00**

PRAZO PARA RECURSO: **13 e 14/07/2017**

DIVULGAÇÃO DO EXAME DOS RECURSOS: **19/07/2017**

---

ARGUIÇÕES ORAIS: **03 e 04/08/2017 das 08h00 às 20h30**

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DAS ARGUIÇÕES ORAIS: **09/08/2017**

DIVULGAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO POR ORIENTAÇÃO: **16/08/2017**

PRAZO PARA RECURSO DO RESULTADO FINAL: **17 e 18/08/2017**

DIVULGACAO DO EXAME DOS RECURSOS: **23/08/2017**

REALIZAÇÃO DA MATRÍCULA: **30/08/2017**

RETIRADA DE MATERIAL DE CANDIDATOS NÃO APROVADOS: ÀS  
QUARTAS-FEIRAS, DAS 11H ÀS 15H, ATÉ **27/09/2017**.